

ODONTOPEDIATRIA DIGITAL: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COM O TESTE DO DENTINHO

*Digital dentistry:
diagnostic evaluation with dental test*

Fernanda Rodi Rosa¹

Janaína Gomes Kerschner Frigo²

Andrigo José Beber³

Patrick Marlon Palhano⁴

¹Acadêmica do curso de Odontologia. Curso de Odontologia da Faculdade Avantis.

²Acadêmica do curso de Odontologia. Curso de Odontologia da Faculdade Avantis.

³Doutor em Odontopediatria.

⁴Mestre em Implantodontia.

ROSA, Fernanda Rodi *et al.* Odontopediatria digital: avaliação diagnóstica com o teste do dentinho. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1055-1066, 2017.

RESUMO

Introdução: diante da dificuldade observada pelos cirurgiões-dentistas, relacionada a compreensão dos responsáveis do paciente quanto a real condição da saúde bucal e a importância de realizar os tratamentos que são definidos pelos profissionais, foi criado o Teste do Dentinho. **Objetivo:** a proposta deste estudo, foi realizar por meio de um interpretador digital dos dados da saúde bucal com base em um exame odontológico, um instrumento para oferecer aos responsáveis dos pacientes uma visão individualizada, detalhada e de fácil compreensão. **Método:** a amostra constituiu-se de 50 pacientes, com idade entre 0 e 7 anos, atendidos na clínica de odonto-

Recebido em: 10/11/2017

Aceito em: 12/01/2017

diatria, acompanhados de um responsável. Foi realizada a coleta de dados pessoais e o exame clínico no paciente por meio da utilização de um odontograma digital para os cálculos do Índice de Funcionalidade dos Dentes (IFD) e do Nível de Risco (NR). O paciente e os responsáveis puderam acompanhar a coleta e inserção dos dados, bem como os resultados no momento da execução do exame. **Resultados e Discussão:** foi observado que 90% dos entrevistados responderam que a apresentação dos resultados do instrumento foi ótima e 10% responderam que é boa. **Conclusão:** a compreensão diagnóstica se torna facilitada com o Teste do Dentinho. Gerando estes dados, aos Cirurgiões Dentistas e os responsáveis, poderão realizar juntos os comparativos de dados coletados a cada consulta odontológica, proporcionando uma visão educativa e assertiva da saúde bucal do paciente.

Palavras-chave: Odontologia Digital. Odontopediatria. Gamificação.

ABSTRACT

Introduction: *because of patient's difficulties on understanding their responsibility on oral health conditions, as well as difficulties about the importance of having treatments suggested by the professionals, the Tooth Test was created.* **Objective:** *the purpose of this study was to perform, through a data digital interpreter based on a dental examination, an instrument to offer the patients' tutors a detailed and individual view with easy understanding.* **Method:** *the sample consisted of 50 patients, aged between 0 and 07 years, seen at the Pediatric Dentistry Clinic, accompanied by a tutor. Personal data collection and clinical examination were performed on the patient using a digital Odontogram to calculate the teeth functionality index and the risk level. The patients and tutors could observe and follow the collection and insertion of data, as well as the results at the moment of the examination.* **Results:** *it was observed that 90% of the interviewed considered the results of the instrument excellent and 10% considered good. Thus, the diagnostic comprehension becomes easier with the tooth test.* **Conclusion:** *the dental surgeon and those in charge, will be able to compare collected data in every dental appointment, providing an educative and assertive view of the patient's oral health.*

Keywords: *Digital Dentistry. Pediatric dentistry. Gamification.*

ROSA, Fernanda Rodi
et al. Odontopediatria
digital: avaliação
diagnóstica com o teste
do dentinho. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 36, n. 4, p.
1055-1067, 2017.

INTRODUÇÃO

A odontopediatria tem por objetivo que o paciente atinja a idade adulta livre de doenças que acometem a cavidade bucal. O campo de ação é iniciado durante a gestação, continuando após o nascimento do bebê (FERNANDES *et al.*, 2010).

Segundo Moraes, Arsenian, Tucci (2014), os primeiros elementos dentais decíduos surgem na cavidade bucal por volta dos seis meses de idade começam a se formar na sétima semana de gestação. Quando mantidos íntegros, serão responsáveis por manter o espaço adequado para os elementos dentais permanentes irromperem, servindo como guia durante a erupção. Adicionalmente, auxiliam no processo de desenvolvimento da face e dos maxilares, dando formato ao rosto. Ao erupcionarem na cavidade bucal tem função de auxiliar na digestão dos alimentos, portanto, se conservados livres da doença cárie, deixarão um meio bucal saudável aos elementos dentais permanentes, mantendo a boa aparência e autoestima da criança. Posteriormente, surgem na cavidade bucal os elementos dentais permanentes, por volta dos 06 anos de idade, e se mantidos em um ambiente propício com higiene regular, acompanharão o indivíduo por toda a vida.

Conforme Galbiatti, Gimeny, Moraes (2002) no período de 0 a 36 meses de idade, que corresponde à primeira infância, observa-se um acentuado crescimento e significativo desenvolvimento, dentro dos padrões de normalidade. É nessa fase que a dentição decídua fica exposta ao risco de ocorrência da doença cárie, hábitos deletérios e de maloclusões, justificando a abordagem clínica nessa fase.

Neste contexto, é relevante fazer uma investigação sobre a opinião dos responsáveis com relação à primeira consulta odontológica, a idade ideal para que esta se efetue e o motivo de sua realização (FERNANDES *et al.*, 2010).

Os testes presentes na odontologia são complexos, utilizam um linguajar técnico, focam os resultados obtidos para a compreensão dos cirurgiões-dentistas, e não para os responsáveis e pacientes. Desta forma, ocorre uma redução drástica no alcance dos objetivos do profissional, os quais são conscientizar, prevenir e promover a saúde bucal. Despertando principalmente, o interesse dos responsáveis para a saúde bucal do paciente.

Neste sentido, alguns testes são utilizados como: o índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados(CPO-D) no qual o elemento dental é a medida de unidade e os elementos dentais perdidos subdividem-se em extraídos e extração indicada(TOLEDO, 2012 e MORAES *et al.*, 2002);o índice *International Caries Detection Assessment System* (ICDAS) (TOLEDO, 2012);O Índice de Cariados, Extração

Indicada, Obturados por Dente (CEO-D), para a dentição decídua, o qual corresponde ao CPO-D da dentição permanente (MORAES *et al.*, 2002) e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) que é a combinação dos índices de biofilme dental e cálculo dental (NASCIMENTO, SCABAR, 2008).

Esclarecer a situação da saúde bucal da criança aos responsáveis é indispensável, pois é através desse entendimento que será viável a manutenção da saúde bucal direcionando com maior ênfase os cuidados odontológicos nas áreas identificadas que requerem maior atenção. Assim, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da criança, conduzindo-a a uma saúde bucal positiva em todas as fases de desenvolvimentos bucais, conduzindo o paciente a ter uma dentição permanente saudável, além de um adequado desenvolvimento facial.

O presente trabalho tem a proposição de discorrer sobre as diretrizes do atendimento direcionado à primeira infância, descrevendo o exame da criança para estabelecer um diagnóstico, a rotina de procedimentos preventivos, o aconselhamento e orientações aos responsáveis quanto à higiene bucal. Ainda visa ressaltar a importância e a qualidade da dieta e a postura em relação aos hábitos comportamentais inadequados, individualizando o atendimento de uma maneira explicativa, de fácil compreensão gerando dados para que os cirurgiões dentistas e os responsáveis juntos realizem os comparativos dos dados coletados a cada consulta odontológica.

O objetivo deste trabalho inclui a análise da inclusão da odontologia digital na odontopediatria, analisando a experiência dos responsáveis e pacientes com o Teste do Dentinho.

MÉTODOS

Foram selecionados 50 pacientes, de ambos os sexos, com idade entre 0 e 07 anos, previamente cadastrados na clínica de odontopediatria da Faculdade Avantis, localizada na cidade de Balneário Camboriú - SC. Os participantes compareceram no atendimento acompanhados dos responsáveis.

O estudo obteve Certificado de Apresentação para Apreciação Ética - CAAE: 60649916.2.0000.5592. Todos os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual explicitava todos os procedimentos da pesquisa e o caráter voluntário da mesma.

Posteriormente, foi realizada a coleta de dados pessoais por meio de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, o qual abor-

ROSA, Fernanda Rodi *et al.* Odontopediatria digital: avaliação diagnóstica com o teste do dentinho. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1055-1067, 2017.

ROSA, Fernanda Rodi
et al. Odontopediatria
digital: avaliação
diagnóstica com o teste
do dentinho. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 36, n. 4, p.
1055-1067, 2017.

dou questões referentes ao nível sócio econômico, dificuldade de compreensão no atendimento odontológico e foi realizado o exame clínico do paciente, utilizando um odontograma digital. O exame clínico foi realizado individualmente na presença do responsável, em sessão única. Os pacientes foram examinados com as superfícies dentárias limpas, secas e iluminadas. As pesquisadoras foram previamente preparadas para realizar os procedimentos, tornando o exame mais fluente e harmônico. Enquanto uma das examinadoras examinou o paciente, a outra anotou os dados no sistema do “Teste do Dentinho”.

Foi realizado um levantamento completo da saúde bucal, presença ou não de cárie em cada elemento dental, assim como a presença ou ausência dos elementos dentais, obedecendo sempre a mesma ordem para o exame dos hemi-arcos.

Após coletadas as informações, a utilização do instrumento tornou possível os cálculos do Índice de Funcionalidade dos Dentes (IFD) e do Nível de Risco (NR) que o paciente apresentava. Os pacientes e os responsáveis acompanharam visualmente, de imediato, a coleta e inserção dos dados, bem como os resultados no momento da execução do exame. As condições dos dentes examinados foram avaliadas pela examinadora e transcrita pela anotadora no sistema do Teste do Dentinho.

Ao finalizar o exame, o responsável recebeu explicação detalhada, utilizando-se os resultados digitais para facilitar a compreensão da situação dos elementos dentais do paciente. Esses resultados foram apresentados de forma lúdica, proporcionando melhor compreensão da situação odontológica do paciente.

Neste momento foi aplicado o questionário com o objetivo de verificar o nível de compreensão do responsável pelo paciente, se compreendeu melhor a avaliação diagnóstica com o uso do Teste do Dentinho.

O Teste do Dentinho é um interpretador de dados da saúde bucal com base em um exame odontológico. O exame oferece o diagnóstico da condição de saúde bucal do paciente tendo como base os padrões indicados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) por meio de um odontograma digital. O objetivo do teste é fornecer ao paciente a compreensão da condição da sua saúde bucal, através da visualização de parâmetros gráficos e numéricos, para que os responsáveis possam compreender a situação clínica, além de participar das decisões relacionadas ao tratamento também ter envolvimento nas questões relacionadas ao tratamento e a prevenção.

O primeiro passo para obtenção deste índice é a realização de exames dos elementos dentais. A partir dos exames é feito o uso de

um odontograma digital que torna possível os cálculos do IFD e do NR que o paciente se encontra.

O IFD está relacionado aos aspectos funcionais dos elementos dentais, levando em consideração alterações na estrutura dental provocadas por doenças bucais, perdas dos elementos dentais, e até mesmo os tipos de materiais utilizados para tratamentos de restaurações, próteses, e reposição de elementos perdidos.

O NR neste caso, está ligado a presença de algumas alterações ou doenças nos elementos dentais, que possam evoluir para outros problemas, outras doenças ou mesmo agravar a problemática já existente.

Os cálculos são referentes aos elementos dentais permanentes e decíduos e realizados de acordo com a faixa etária do paciente. Quanto menor o IFD, piores são as condições dentárias. Quanto maior o NR, maiores são as chances de evoluir para outras doenças ou piorar a condição já existente.

Os resultados possuem a linguagem lúdica de gamificação, já amplamente consagrada em jogos de entretenimento, jogos educativos e nos *Serious Games* (ALMEIDA, SILVA, MACHADO 2013 e MORAES e *et al.*, 2002), nos quais os gráficos e padrões numéricos, permitem o entendimento da situação bucal no momento e quais objetivos podem ser alcançados pelo tratamento. Neste caso, os aspectos de gamificação foram adaptados para a compreensão dos pacientes e responsáveis, que são leigos em odontologia, para que pudessem entender a situação dos elementos dentais.

A grande vantagem do Teste do Dentinho é proporcionar a compreensão do seu estado de saúde bucal para que este possa fazer escolhas mais efetivas em relação ao tratamento do paciente, com envolvimento nas questões extras clínicas ligadas ao sucesso do tratamento, e ao mesmo tempo contribuir para o engajamento em atividades de prevenção.

Além de deixar claro para os pacientes e responsáveis a necessidade imediata de tratamentos curativos.

O Teste do Dentinho demonstra ainda as possibilidades de melhora dentro de critérios de motivação. Faz uma ponte entre pacientes e os cirurgiões-dentistas, figurando desde as necessidades básicas de relacionamento entre as partes, suprimindo a ausência de uma comunicação passível de compreensão por leigos, e mostra como o paciente deve superar o estágio básico da necessidade dos seus elementos dentais e alcançar a autocuidado.

Em relação a aplicação do Teste do Dentinho, há possibilidades para um dente: hígido; cariado, com lesão não cavitada, (mesial, distal, vestibular, palatal, oclusal); restaurado: mesial, distal, vestibular,

ROSA, Fernanda Rodi
et al. Odontopediatria
digital: avaliação
diagnóstica com o teste
do dentinho. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 36, n. 4, p.
1055-1067, 2017.

ROSA, Fernanda Rodi
et al. Odontopediatria
digital: avaliação
diagnóstica com o teste
do dentinho. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 36, n. 4, p.
1055-1067, 2017.

palatal, oclusal (metal, resina, porcelana); ausente; substituído: substituído por coroa artificial pântico de prótese fixa sobre o elemento dental; substituído por coroa artificial pântico de prótese fixa sobre implante; substituído por prótese parcial removível; substituído por movimento ortodôntico; substituído por coroa artificial sobre implante; substituído por coroa artificial apoio de prótese fixa sobre implante; com coroa não erupcionada; coroa protética: coroa artificial apoio do prótese fixa sobre o elemento dental, coroa artificial sobre o elemento dental; faceta: resina, porcelana e fratura / trauma: mesial, distal, vestibular, palatal, oclusal, raiz.

Quanto ao resultado do IFD, este é apresentado em forma de gráfico com o total de 18.000 pontos. Sendo valor igual a 18.000 considerado com Ótima Funcionalidade, de 17.999 a 12.000 com Alta Funcionalidade, de 11.999 a 6.000 com Média Funcionalidade e de 5.999 a 0 com Baixa Funcionalidade.

No que se refere ao resultado do Nível de Risco em forma de gráfico, valor igual a zero é considerado Sem Risco, de 01 a 1500 com Risco Moderado, de 1501 a 3000 com Risco Alto e de 3001 a 4000 com Risco Imediato.

Os dados foram armazenados e analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*® versão 20.0 para *Windows*®. Foi realizada estatística descritiva. Os dados foram apresentados em média, desvio-padrão e frequência.

RESULTADOS

Na caracterização dos pacientes observou-se que a média de idade foi de 05 ($\pm 1,87$) anos, sendo a metade representada pelo sexo masculino. A maioria dos participantes foi procedente da cidade de Camboriú. Na tabela abaixo (tabela 01) é possível verificar as características dos pacientes.

Tabela 1 - Caracterização dos pacientes.

Características		MD (\pm DP)
Idade		5,05 (1,87)
		N (%)
Sexo		
	Masculino	25 (50)
	Feminino	25 (50)
Cidade		

Camboriú	26 (52)
Balneário Camboriú	15 (30)
Itajaí	07 (14)
Tijucas	01 (02)
Itapema	01 (02)

MD: média, DP: desvio padrão, N: número da amostra.

Quando analisadas as características dos responsáveis foi observado que a maioria trabalha, apenas 14% estão desempregados e nenhum é aposentado ou apresenta renda superior a 10 salários mínimos (tabela 02).

Tabela 2 - Caracterização dos responsáveis pelo paciente.

Características	N	%
Ocupação		
Trabalhando	43	86
Desempregado	07	14
Renda Familiar		
Nenhuma	01	2
01 a 02 salários mínimos	18	36
02 a 03 salários mínimos	20	36
03 a 05 salários mínimos	09	18
05 a 10 salários mínimos	02	4
Nível de escolaridade		
Fundamental incompleto	03	6
Fundamental completo	03	6
Médio incompleto	10	20
Médio completo	20	40
Superior incompleto	08	16
Superior completo	05	10
Pós-graduação	01	2

N: número da amostra.

Quanto ao nível de satisfação relacionado ao Teste do Dentinho, 90% dos responsáveis não relatou dificuldade para entender a necessidade do tratamento odontológico. Quatro por cento deixa de fazer o tratamento odontológico por não entender. Noventa e seis por cento gostariam de ter o acesso as informações sobre a saúde bucal pelo computador ou celular. Em relação ao entendimento da necessidade de tratamento através do Teste do Dentinho, não teve avaliação negativa.

ROSA, Fernanda Rodi *et al.* Odontopediatria digital: avaliação diagnóstica com o teste do dentinho. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1055-1067, 2017.

ROSA, Fernanda Rodi
et al. Odontopediatria
digital: avaliação
diagnóstica com o teste
do dentinho. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 36, n. 4, p.
1055-1067, 2017.

Tabela 03 - Nível de satisfação relacionado ao Teste do Dentinho.

Tópico	N (%)	%
Dificuldade em entender a necessidade do tratamento odontológico	05	10
Não faz o tratamento odontológico por não entender	02	4
Gostaria de ter todas as informações sobre a saúde bucal da família ao seu alcance, acessível pelo computador ou pelo celular conectado à internet	48	96
Entendimento da necessidade de tratamento através do Teste do Dentinho		
Ótimo	45	90
Bom	05	10

N: número da amostra.

DISCUSSÃO

Foram avaliados pacientes que, conforme a faixa etária, encontram-se em um constante desenvolvimento bucal, requerendo cuidados acurados com a saúde bucal e, principalmente, um acompanhamento que permita a troca de informações com o intuito de orientar e promover saúde. Apesar do atendimento ser realizado na cidade de Balneário Camboriú a maioria dos pacientes são residentes no município de Camboriú, algo que pode estar relacionado à maior demanda de atendimentos odontológicos neste município.

Embora a maioria dos responsáveis estar empregada, a renda familiar entre 02 a 03 salários mínimos pode ter justificado a busca pelo tratamento odontológico gratuito.

No que se refere ao nível de satisfação relacionado ao Teste do Dentinho, apesar de alguns responsáveis terem relatado que apresentam apenas o ensino fundamental incompleto ou completo, todos entenderam a necessidade de tratamento através do Teste do Dentinho.

No entanto, alguns resultados merecem melhor atenção, como o fato de 48 dos 50 entrevistados, não deixarem de realizar o tratamento, mesmo não tendo compreendido o que foi dito pelo profissional, leva a duas preocupações. A primeira, quanto a recorrência do problema, já que, ao não entender o que está acontecendo, também fica subentendido que o responsável não compreende a causa; a segunda é relacionada ao engajamento no processo de tratamento, que muitas vezes pode levar ao abandono, ou mesmo levar ao não engajamento em tratamentos de prevenção e autocuidado em higiene oral, por desconhecer as consequências, mesmo já as tendo experimentado, ou ainda, desconhecer que essas podem ser mais complexas e mais graves com a evolução do quadro.

Ao mesmo tempo essa informação parece ir de encontro à pergunta anterior, quando 45 dos 50 entrevistados dizem não ter dificuldade em entender a necessidade de tratamento quando o dentista explica. Noventa e seis por cento dos pacientes gostariam de ter as informações de sua saúde bucal e de sua família, ao seu alcance, acessível pelo computador ou pelo celular conectado à internet.

Quanto a experiência dos pacientes quando em contato com o exame, a maioria avaliou como ótima e o restante como boa, e nenhuma avaliação foi regular ou péssima. Por isso, hoje o Teste do Dentinho pode ser considerado referência quando comparado aos outros testes já presentes no mercado.

Os testes existentes são complexos e utilizam um linguajar técnico e focam os resultados obtidos para os cirurgiões-dentistas, e não para os responsáveis e paciente. Desta forma, drasticamente ocorre uma redução dos objetivos profissionais, que é de conscientizar, prevenir, promover a saúde e despertar o interesse da família para a saúde bucal da criança.

O Teste do Dentinho é um modo de representar a situação dos elementos dentais, avaliada por um profissional, de forma que o paciente, leigo em odontologia, possa compreender, e acompanhar a situação atual dos seus elementos dentais e a evolução da mesma através de um computador ou celular conectado a internet. Para tanto, foram estudados os testes e exames técnicos atuais, bem como os novos conceitos de *Serious Game* e gamificação, conceitos já consagrados e muito empregados atualmente quando envolvem as questões de compreensão da situação de saúde pelos pacientes, bem como pelo engajamento dos mesmos em tratamentos e atividades de prevenção e manutenção da saúde e qualidade de vida.

No decorrer do tempo passamos por um desenvolvimento tecnológico vasto que trouxe consigo grandes evoluções no modo de se portar, pensar, falar, observar e agir. Essas mudanças são de grande importância na vida das pessoas em geral independente do meio que estas estão inseridas no âmbito social, seja em qualquer classe social, idade ou gênero. É cada vez mais comum estas recorrerem a utilização de tipos de mídias e interfaces digitais para diversas finalidades como estudo e aprendizado, trabalho, relacionamento pessoal e diversão, entre outras mais (ALMEIDA *et al.*, 2013).

As mídias digitais interativas estão inseridas na sociedade contemporânea, e vem ganhando espaço, ao mesmo tempo que pesquisas provam a eficácia dos computadores no aumento da motivação e na consolidação do conhecimento durante o processo de ensino-aprendizagem (MORAES *et al.*, 2002).

ROSA, Fernanda Rodi *et al.* Odontopediatria digital: avaliação diagnóstica com o teste do dentinho. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1055-1067, 2017.

ROSA, Fernanda Rodi
et al. Odontopediatria
digital: avaliação
diagnóstica com o teste
do dentinho. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 36, n. 4, p.
1055-1067, 2017.

Nesse contexto, evidenciamos o desenvolvimento de jogos computacionais, chamados *Serious Games* que segundo Almeida, Silva, Machado (2013) e Moraes e *et al.* (2002) têm sua definição como aplicações digitais com o propósito de ir além do entretenimento e que vêm sendo mais aceitos e utilizados por suas potencialidades em educação, informação e treinamento mantendo o entretenimento por meio de recursos lúdicos.

São jogos que permitem apresentar situações, discutir soluções, construir conhecimentos tudo isso possibilitando os jogadores o treino de atividades particulares e vivenciar situações. Incluem, conteúdos que visam o aprendizado e uma mudança de comportamento, razão pela qual esses aplicativos têm sido usados nas áreas de educação e saúde, com enfoque na mudança social.

Nessa perspectiva, os *Serious Games* estão sendo produzidos para motivar e promover a aprendizagem sobre uma variada gama de problemas, como capacitar equipes para situações de emergência, promover boa higiene nos hospitais, treinar procedimentos médicos, promover a educação no trânsito e na saúde, auxiliar pacientes em terapias e no monitoramento de seu estado de saúde.

No campo da saúde bucal, existem jogos que exploram esta temática envolvendo crianças como público-alvo. Porém, no campo da saúde bucal do bebê há uma carência de iniciativas para orientar aos responsáveis sobre esses cuidados com a saúde (MORAES e *et al.*, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Teste do Dentinho é um instrumento válido, de fácil aplicação e representa a situação dental, avaliada por um profissional, de uma forma que os responsáveis, leigos em odontologia, possam compreender, e acompanhar sua situação atual dos elementos dentais e a evolução da mesma através de um computador ou celular conectado à internet.

Portanto, neste estudo foi possível observar que a compreensão diagnóstica se torna facilitada com o Teste do Dentinho. Gerando estes dados, aos cirurgiões-dentistas e responsáveis, que poderão realizar juntos os comparativos de dados coletados a cada consulta odontológica, proporcionando uma visão educativa aos responsáveis e assertiva da saúde bucal do paciente.

Sendo a educação um processo contínuo, deve ser estimulada no sistema de formação da criança e do adulto, algo que pode ser facilitado pela utilização do Teste do Dentinho visto sua eficácia e benefícios.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Luana Rodrigues de; SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da; MACHADO, Liliane dos Santos. Jogos para capacitação de profissionais de saúde na atenção à violência de gênero. **Revista brasileira de educação médica**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 110-119, nov. 2013.
- FERNANDES, Daniela S. Casarin et al. Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. **Stomatos revista de odontologia da Ulbra**, Torres, v. 16, n. 30, p. 4-10, jan./jun. 2010.
- GALBIATTI, Fabiola; GIMENEZ, Carla Maria Melleiro; MORAES, Antônio Bento Alves de. Odontologia na primeira infância: sugestões para a clínica do dia-a-dia. **JBP-jornal brasileiro de odontopediatria & odontologia do bebê**, Curitiba, v. 5, n. 28, p. 512-517, nov./dez. 2002.
- MORAES, Síntique Nunes Schulz; ARSENIAN, Michael Bedros; TUCCI, Renata. Avaliação clínica e utilização do índice CPO-D/”ceo-d” em crianças da escola municipal José Carlos Porto - Paraty/RJ. **Journal of the Health Sciences Institute**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 235-40, 2014.
- MORAES, Mari Eli Leonelli de et al. Prevalência de cárie pelo índice cpo-d em portadores de síndrome de down. **PGRO. Pós-Graduação em Revista Odontológica**, São José dos Campos, v. 5, n. 2, p. 64-73, mai./ago 2002.
- NASCIMENTO, Sérgio do; SCABAR, Luiz Felipe; Levantamento epidemiológico de cárie, utilizando os índices CPO-D, ceo-d e IHOS, nos índios da aldeia Wakri no Estado do Pará. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, Indianópolis, v. 26, n. 2, p. 247-54, 2008.
- TOLEDO, Orlando Ayrton de. **Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook, ed. 4, p. 432, 2012.
- TREVISAN, Juliana Hartz et al. **Proteja o sorriso do seu bebê: avaliação de dez anos de extensão universitária**. **Stomatos**, Canoas, v. 15, n. 29, p. 50-62, jul./dez 2009.
- ROSA, Fernanda Rodi et al. Odontopediatria digital: avaliação diagnóstica com o teste do dentinho. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1055-1067, 2017.

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DO DECLÍNIO REPRODUTIVO E DA SUPLEMENTAÇÃO COM TRIBULUS TERRESTRIS L. NO COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS SUÍÇOS SUBMETIDOS AO TESTE DO NADO FORÇADO

Investigation of the effect of reproductive decline and supplementation with Tribulus terrestris L. on the behavior of Swiss mice submitted to the forced swimming test

Lucas R. Moreira¹
Marcia C. L. Marcellino¹
Thaina V. Bertozzo¹
Jonatas M. A. Angelo¹

¹ USC – Universidade do Sagrado Coração

MOREIRA, Lucas R. *et al.* Investigação do efeito do declínio reprodutivo e da suplementação com Tribulus terrestris L. no comportamento de camundongos suíços submetidos ao teste do nado forçado. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1067-1080, 2017.

RESUMO

Introdução: a redução dos esteroides sexuais ocasionada pelo hipogonadismo se associa a depressão. Tratamentos alternativos com plantas medicinais como o extrato do *Tribulus terrestris* (TT) tem sido frequentemente usado por pessoas nesta condição. **Objetivo:** este estudo teve por objetivo investigar a influência do declínio de

Recebido em: 09/10/2017
Aceito em: 12/01/2018